

1009-1 MAPEANDO ÁREAS DE RISCO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PET SAÚDE

Autores: Jéssica Rosa Thiesen Cunha (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul) ; Livia Lemos Desbesel (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul) ; Denise Gomes (SMS - Secretaria Municipal de Saúde) ; Regina Rigatto Witt (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo

Caracterização do problema: Segundo o princípio da integralidade do SUS o ser humano deve ser compreendido em sua totalidade, buscando a prevenção e a promoção da saúde, para a obtenção da qualidade de vida. Tendo por base essa diretriz, situamos a unidade básica de saúde (UBS) Cruzeiro do Sul/FEBEM, na qual foi identificada a necessidade de métodos que viabilizem uma maior interação dos profissionais de saúde com a comunidade, a fim de possibilitar o desenvolvimento de ações de saúde específicas para as dificuldades encontradas no cotidiano. Descrição da experiência: O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa para a Educação no Trabalho – PET Saúde. Criou-se um mapa de atuação da UBS, com base em imagens de satélite, delimitações da Secretaria de Saúde de Porto Alegre e saídas de campo, principalmente para o mapeamento de áreas de invasão que, pelo fato de serem irregulares, não constam na cartografia do município. Efeitos alcançados: No mapeamento realizado foi possível fazer a localização dos domicílios e o cadastramento das famílias localizadas em uma área de invasão, permitindo o acesso e o conhecimento de quantas famílias encontram-se nessa situação de vulnerabilidade social. A próxima etapa do projeto prevê o envolvimento dos estudantes de graduação no mapeamento das famílias de risco e que apresentem enfermidades prevalentes como diabéticos, tuberculosos, possibilitando o acompanhamento pela equipe da UBS e o desenvolvimento de projetos de intervenção. Serão cadastradas as gestantes para melhor acompanhar a assiduidade as consultas de pré-natal e das consultas dos bebês de até um ano. Recomendações: A experiência mostra como é possível aos estudantes de graduação da área da saúde contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento à população na atenção básica, auxiliando os trabalhadores da unidade no seu fazer diário. O PET Saúde, desta forma, mostra-se um programa que participa da construção do SUS, ao construir instrumentos para a intervenção em saúde, por meio da interlocução da universidade com os serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde Coletiva, Ensino de Enfermagem, Saúde Comunitária